



O Município de Torres Novas manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Maria Helena Lello de Caldevilla (Helena Sentieiro), figura incontornável do desporto torrejano e exemplo de superação.

Nasceu no Porto em 1940, onde viveu toda a sua infância e juventude. Estudou no colégio das Doroteias e mais tarde no liceu D. Manuel II. Cedo demonstrou uma especial apetência para a atividade física, fosse nos jogos de rua com os rapazes, nas corridas com os irmãos, nos

campeonatos escolares de voleibol e atletismo ou nos longos passeios de cavalo durante as férias passadas com as primas. Ingressou no Instituto Nacional de Educação Física (INEF) onde se licenciou em 1964. Fez parte da equipa de voleibol federada do Lisboa Ginásio Clube, então orientada pelo saudoso professor Moniz Pereira. Após um estágio profissional num liceu de Lisboa, veio para Torres Novas. Começou como professora de Educação Física na Escola Industrial de Torres Novas (atual Maria Lamas), acumulando com aulas no Colégio de Santa Maria.

Em 1971, acompanhou numa comissão de Serviço, o seu marido, militar de carreira, até Angola onde deu aulas no liceu em Carmona (Uíge) e foi nessa escola que o Andebol surgiu no seu horizonte motivacional. Regressou a Torres Novas e criou a sua equipa de Andebol de Desporto Escolar, com alunas das suas aulas de Educação Física. Debateu-se com algumas barreiras em termos de aceitação por parte dos pais, numa altura em que existia um certo preconceito associado ao desporto feminino. O projeto do Andebol feminino em Torres Novas, começou a ser construído a partir do Desporto Escolar.

O seu caminho foi interrompido por um acidente em 1974 que a deixou em cadeira de rodas. Não desanimou e meteu mãos à luta. Fez a sua recuperação e readaptação ao novo estado de forma dolorosa, mas decidida a voltar rápido à sua vida e tarefas quotidianas. Regressou ao ensino cerca de um ano depois como professora de Educação Física em cadeira de rodas, sem preocupações com a estranheza que poderia gerar essa tarefa. Voltou a pegar na sua equipa de andebol do Desporto escolar e a história foi escrita uns anos depois. Em 1981, pela primeira vez, uma equipa de andebol Feminino do Clube Desportivo de Torres Novas ganhou o campeonato nacional da modalidade e simultaneamente a Taça de Portugal, quebrando a hegemonia, até então das equipas de Lisboa. Momentos gloriosos para Torres Novas, estampados na receção do autocarro da equipa furando entre a multidão, com a Praça 5 de Outubro apinhada de gente e a banda a tocar. Representaram Portugal na taça dos campeões e participaram no torneio internacional de Téramo, em Itália.

Quando perguntamos a Helena Sentieiro, qual o seu papel neste feito, ela dirá que representou apenas mais uma peça nesse grupo fabuloso que surgiu em Torres Novas nesse período. Nunca gostou que o alarido da imprensa nacional se focasse exclusivamente nela, nem na sua deficiência motora. Queria apenas que a equipa de Andebol Feminino de Torres Novas, construída ao longo dos anos, ficasse conhecida como a primeira equipa do interior a conseguir ser campeã nacional. Na verdade, esta equipa fez parte integrante da sua terapia. As atletas empurraram a sua cadeira de rodas para todo o lado, mas sobretudo conseguiram empurrá-la para fora da cadeira de rodas, com as conquistas que conseguiram ao seu lado.

Por todo este percurso e pela forma como demonstrou que a capacidade de superação de algumas das rasteiras que a vida nos proporciona, está dentro de nós, recebeu em 2019 a homenagem Carreira/Figura Desportiva na 3.ª Gala do Desporto do Município de Torres Novas realizada em fevereiro de 2019.

A toda a família e amigos, o Município endereça as mais sinceras condolências.